

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil é um dos países que mais cresceram no mundo em 2013, superando EUA e Japão

27/02/2014

O ritmo de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, divulgado hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coloca o Brasil na terceira posição entre os 13 países que já divulgaram os resultados de suas economias no ano passado. O Brasil ficou abaixo apenas de China e Coreia do Sul em 2013, considerado esse universo.

A alta de 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB), superou os resultados dos Estados Unidos, Reino Unido, e África do Sul, que cresceram 1,9%, além de Japão (1,6%), México (1,1%), Alemanha (0,4%), França (0,3% e Bélgica (0,2%), de acordo com dados divulgados nesta quinta-feira (27), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com os dados, baseados em informações do Banco Mundial, o crescimento brasileiro só ficou atrás da expansão de 7,7% da China e de 2,8% da Coreia do Sul.

Em relação ao quarto trimestre do ano, o crescimento do Brasil foi ainda maior que o de outros países, ficando em 0,7%, contra 0,1 da Itália; 0,3% da Espanha, França e do Japão; 0,4% da União Europeia e da Alemanha; e 0,2% do México – este último considerado pelos analistas como um dos mercados mais promissores entre os emergentes.

O crescimento brasileiro foi no último trimestre do ano foi igual ao do Reino Unido e da Holanda, ficando abaixo apenas, neste período, dos Estados Unidos (0,8%) e Coreia do Sul (0,9%).

Superávits

O Brasil é também um dos poucos países a fazer três superávits primários seguidos. De acordo com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, o Brasil possui um dos maiores superávits primários do mundo, alcançado durante vários anos seguidos.

Ele ponderou que, em função da crise internacional e da política anticíclica adotada, em determinados períodos o resultado primário foi um pouco menor. “Mas ainda muito superior a outros países”, disse o ministro em entrevista concedida no ano passado.

Detalhamento

A economia francesa cresceu 0,3% no último trimestre de 2013, impulsionada pelo investimento corporativo, mostraram dados preliminares da agência nacional Insee (Institut National de la Statistique et des Études Économiques), divulgados no dia 14 de fevereiro.

No conjunto de 2013, o PIB da Itália caiu 1,9% na comparação com 2012, segundo os dados provisórios corrigidos das variações sazonais, divulgados pelo Istituto Nazionale di Statistica (Istat), órgão estatístico do governo italiano. No quarto trimestre, o PIB caiu 0,8% na comparação com o quarto trimestre de 2012. A pequena recuperação está dentro das expectativas dos economistas e é explicada pelos resultados positivos no setor da agricultura e da indústria.

Já a economia da zona do euro avançou 0,3% no último trimestre de 2013. Segundo o Gabinete de Estatísticas da União Europeia (Eurostat), a economia de 9,5 trilhões de euros teve contração de 0,4% em 2013. A Comissão Europeia espera um crescimento de 1,1% em 2014.

A informação indica que o bloco está se recuperando lentamente das recessões que elevaram o desemprego e causaram uma forte desaceleração do PIB.

Fonte: Portal Brasil

Foto: Portal Brasil